

Liminar impede GDF de contratar

O secretário de Saúde, Jofran Frejat, disse que o governo do Distrito Federal vai tentar cassar a liminar deferida pela Justiça, que determinou ontem a suspensão das contratações de profissionais para o Programa Saúde da Família e proibiu novas contratações. De acordo com o secretário, caso não seja possível conseguir esse objetivo, o lançamento do programa previsto para às 11h da próxima segunda-feira, em Samambaia, será suspenso. "Este governo costuma respeitar as decisões judiciais", esclareceu Frejat.

Por determinação do juiz da 3ª Junta da Justiça do Trabalho, Grisalbo Fernandes Coutinho, todos os contratos já firmados ou futuros de profissionais do programa Saúde da Família, que iniciariam o trabalho de atendimento na próxima segunda-feira. O argumento é de que as contratações são irregulares, pois ferem a Constituição Federal, que determina que todo funcionário público só pode ser admitido por meio de concurso público.

Jofran Frejat informou que a intimação recebida na Secretaria de Saúde contendo a proibição deixou o governo perplexo. "Curiosamente, o Ministério Público não se manifestou sobre os 3.300 contratos feitos pelo Saúde em Casa do governo passado". Para ele, também causou estranheza o fato do documento ter chegado à Secretaria numa sexta-feira, à tarde, logo depois de um feriado e com o lançamento do programa marcado para a segunda-feira.

Uma outra atitude criticada por Frejat refere-se ao fato da intimação ter chegado à Secretaria de Saúde determinando o cancelamento das contratações. "É do conhecimento público que as contratações não foram feitas pela Secretaria e sim pelo Instituto Candango de Solidariedade", afirmou.

O secretário de Comunicação do Distrito Federal, Welington Moraes, confirmou a intenção do GDF de recorrer da decisão. Segundo ele, a decisão da Justiça tem um claro apelo político, pois faz distinção entre o atual governo e o passado. "Está claro um tratamento diferenciado para uma mesma situação, com um interesse de prejudicar este governo. Os mais prejudicados, no entanto, serão as pessoas para quem o programa foi criado". A justiça informou que o GDF foi intimado e que se insistir no lançamento do programa poderá responder criminalmente pelo ato.

O Programa Saúde da Família tem por objetivo atender pacientes nas próprias residências, de forma integrada com os hospitais e postos da rede pública da Fundação Hospitalar. Segundo informação do GDF, nesta segunda-feira, 22 equipes de saúde e dez de odontologia saem às ruas para dar início ao atendimento à população. As equipes começaram a ser treinadas no dia 24 de maio e são compostas por um médico, um enfermeiro, três auxiliares de enfermagem, cinco agentes comunitário de saúde, selecionados entre os próprios moradores do local e um auxiliar de serviços gerais. As equipes de odontologia são formadas por um dentista, um técnico em higiene dental e um auxiliar de consultório odontológico.

Para a primeira etapa do programa, a previsão era atender moradores das cidades de Brazlândia, Planaltina, Riacho Fundo, Sobradinho, Paranoá, São Sebastião, Recanto das Emas, Taguatinga, Ceilândia, Gama, Samambaia, Santa Maria e Núcleo Bandeirante.

SUELENE TELES

Repórter do JORNAL DE BRASÍLIA

JORNAL DE BRASÍLIA

05 JUN 1999